Laboratório de Engenharia de Software

Projeto: Plataforma de Acessibilidade Urbana com IA

Conteúdo

1	Introdução	2
3	Definição da Demanda2.1 Problema/Oportunidade Percebida2.2 Razão/Justificativa da Demanda2.3 Descrição do Produto de Software2.4 Clientes, Usuários e Demais Grupos de Interesse2.5 Etapas de Desenvolvimento2.6 Critérios de QualidadeRequisitos do Produto	2 2 2 3 3 4 5
	3.1 Requisitos Funcionais	6 6 7
4	Wireframes 4.1 Página Principal 4.2 Área do Cliente (Login/Cadastro) 4.3 Selecionar Local 4.4 Reportar Problema – Tipo 4.5 Reportar Problema – Descrição 4.6 Dashboard – Visão Geral 4.7 Dashboard – Meus Reports 4.8 Dashboard – Todos os Reports	7 7 8 8 8 9 9 10
5	Modelagem "Leve do Sistema" 5.1 UML - Casos de Uso 5.1.1 Especificações dos Casos de Uso 5.2 UML - Diagrama de Classe de Domínio 5.3 UML - Diagrama de Sequência 5.3.1 5.4.1 - US01: Reportar Problema 5.3.2 5.4.2 - US02: Consultar Mapa 5.3.3 5.4.3 - US03: Atualizar Status de Problema	
6	Descrição da Arquitetura e Ferramentas Utilizadas6.1Stack Tecnológico6.2Padrões e Princípios	23 23 24
7	Plano de Desenvolvimento7.1 Cronograma Detalhado (16 semanas)	24 24 25
8	Resultados	25
9	Conclusão e Trabalhos Futuros 9.1 Conclusão Preliminar	25 25 26 26

1 Introdução

O Projeto em questão é uma aplicação Web que tem como ponto central a sistematização do processo de relato, monitoramento e divulgação das falhas de problemas de acessibilidade, na rede de transporte público de grandes centros urbanos. A proposta é inspirada pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 11, sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A plataforma proposta utiliza tecnologias acessíveis para criar um mapa colaborativo de barreiras de acessibilidade urbana na rede pública de transporte, transformando dados enviados por cidadãos em informações estruturadas e acionáveis para gestão pública.

2 Definição da Demanda

2.1 Problema/Oportunidade Percebida

As cidades brasileiras enfrentam graves deficiências em acessibilidade urbana, impactando diretamente a qualidade de vida de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, usuários de cadeiras de rodas, pessoas com deficiência visual e famílias com carrinhos de bebê. Os principais problemas identificados incluem:

- Falta de dados estruturados: inexistência de base centralizada e atualizada sobre barreiras de acessibilidade
- Informações fragmentadas: relatos dispersos em redes sociais e canais isolados sem sistematização
- Ausência de priorização técnica: gestores públicos tomam decisões sem dados concretos sobre impacto e urgência
- Invisibilidade do problema: barreiras não documentadas perpetuam a exclusão social
- Alto custo de mapeamento manual: levantamentos tradicionais demandam recursos humanos e tempo excessivos
- Baixa transparência social: ausência de acesso público e acompanhamento das ações reduz a confiança e a participação cidadã

2.2 Razão/Justificativa da Demanda

A demanda por uma solução tecnológica de mapeamento de acessibilidade urbana se justifica pelos seguintes fatores:

- Impacto social: 17,2 milhões de brasileiros com dificuldade de locomoção (IBGE 2019) enfrentam perda de autonomia e dignidade
- Conformidade legal: Necessidade de cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015)
- Eficiência na gestão pública: Má alocação de recursos públicos em intervenções não prioritárias devido à falta de dados

- Inclusão social: Barreiras arquitetônicas perpetuam a exclusão de uma parcela significativa da população
- Sustentabilidade urbana: Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

2.3 Descrição do Produto de Software

A solução proposta é uma plataforma open-source que utiliza tecnologias acessíveis para criar um mapa colaborativo e inteligente de barreiras de acessibilidade urbana. Os componentes principais incluem:

Principais componentes:

- Sistema de Coleta Colaborativa: cidadãos reportam problemas com fotos e geolocalização.
- Plataforma de Dados Abertos: disponibilização pública dos dados.
- Mapa Interativo: visualização em tempo real das barreiras.
- Painel de Gestão: dashboard para gestores públicos e sociedade civil acompanharem indicadores.

2.4 Clientes, Usuários e Demais Grupos de Interesse

Usuários Primários:

- Pessoas com deficiência física, visual ou mobilidade reduzida
- Idosos
- Famílias com crianças pequenas (carrinhos de bebê)
- Cidadãos engajados em causas de acessibilidade

Clientes/Beneficiários:

- Prefeituras e órgãos de gestão urbana
- Secretarias de mobilidade e acessibilidade
- Organizações da sociedade civil
- Pesquisadores e acadêmicos

Grupos de Interesse:

- Conselhos municipais de pessoas com deficiência
- Empresas de tecnologia assistiva
- Mídia e formadores de opinião
- Organismos internacionais (ONU, Banco Mundial)

2.5 Etapas de Desenvolvimento

Visão geral: o semestre (≈ 16 semanas) será dividido em fases iterativas com entregáveis claros para garantir validação contínua e integração entre front, back e dados.

• Fase 0 — Preparação (Semana 1)

- Atividades: alinhamento de requisitos, definição do escopo do MVP e critérios de sucesso.
- Entregáveis: backlog priorizado, cronograma detalhado e ambiente de desenvolvimento inicial.

• Fase 1 — Protótipo Web Mockado (Semanas 2–4)

- Atividades: criar protótipo PWA simples (mock de dados) para fluxos principais (cadastro de ocorrência, mapa, painel gestor).
- Entregáveis: protótipo navegável (Figma/React básico) e roteiro de testes de usabilidade.

• Fase 2 — Análise de Casos de Uso e Entidades (Semanas 4–6)

- Atividades: mapear atores e casos de uso prioritários; identificar entidades, atributos e relacionamentos.
- Entregáveis: lista de casos de uso, dicionário de dados e modelo conceitual (ER alto nível).

• Fase 3 — Diagrama de Classes de Domínio e Modelagem (Semanas 6–8)

- Atividades: construir diagrama de classes do domínio com responsabilidades e agregados; definir serviços de domínio.
- Entregáveis: diagrama de classes e especificação de métodos principais por classe/domain service.

• Fase 4 — Diagramas de Sequência e Identificação de Métodos (Semanas 8–9)

- Atividades: criar diagramas de sequência para fluxos críticos (reportar barreira, validar, atualizar status); derivar APIs e métodos necessários.
- Entregáveis: diagramas de sequência e lista de endpoints/métodos com contratos iniciais.

• Fase 5 — Definição da Estrutura do Banco de Dados (Semanas 9–10)

- Atividades: converter modelo conceitual em esquema físico (PostGIS), definir índices geoespaciais, políticas de privacidade/anonimização.
- Entregáveis: script DDL inicial, diagrama ER físico e plano de migração.

\bullet Fase 6 — Implementação da API CRUD e Integração (Semanas 10–13)

 Atividades: desenvolver API REST/GraphQL com endpoints CRUD para entidades principais; conectar ao banco; autenticação básica JWT. Entregáveis: API funcional com testes automatizados, documentação OpenAPI e pipeline CI básico.

• Fase 7 — Integração Frontend-Backend e Testes (Semanas 13–14)

- Atividades: integrar protótipo web com APIs reais; validar fluxos fim-a-fim; testes de performance e acessibilidade (WCAG AA).
- Entregáveis: versão integrada do MVP, relatórios de testes e correções prioritárias.

• Fase 8 — Finalização, Documentação e Entrega (Semanas 15–16)

- Atividades: documentação do projeto (arquitetura, API, como rodar), preparar demonstração para stakeholders, planejar próximos ciclos.
- Entregáveis: release do MVP em ambiente de staging, guia de contribuição e lista de trabalhos futuros priorizados.

Observações operacionais:

- Iterar com validação de usuários durante cada fase curta (sprints de 1 semana).
- Deixar o projeto aberto para evolução: APIs versionadas, dados exportáveis e roadmap para IA e integrações externas.

2.6 Critérios de Qualidade

Confiabilidade:

- Detecção de barreiras com acurácia superior a 85% e menos de 5% de falsos positivos
- Disponibilidade do sistema > 99%

Usabilidade:

- Interface simples, inclusiva e responsiva
- Interface acessível seguindo WCAG 2.1 nível AA
- Compatibilidade com leitores de tela
- Design responsivo para diversos dispositivos

Performance:

- Tempo de resposta da API < 2 segundos
- Sistema deve processar e validar, via IA, até 1000 relatórios por hora

Transparência:

Algoritmos auditáveis e documentação pública

Segurança e privacidade:

• Conformidade com a LGPD

Escalabilidade:

- Suporte a múltiplas cidades e grandes volumes de dados
- Sistema deve ser escalável para suportar um aumento de 50% no número de usuários

Engajamento:

- Incentivo à participação cidadã com feedback sobre impacto
- $\bullet\,$ Mínimo de 1000 usuários ativos/mês por cidade

3 Requisitos do Produto

3.1 Requisitos Funcionais

ID	Tipo	Prioridade	Descrição do Requisito
RF01	RF	Alta	O sistema deve permitir visualizar mapa
			com geolocalização de problemas de
			acessibilidade
RF02	RF	Alta	O usuário deve gerar relatório com
			descrição de novo problema
RF03	RF	Alta	O problema deve aparecer no mapa após
			criação e aprovação do relatório
RF04	RF	Alta	O administrador deve poder atualizar
			status do problema e comentar sobre esse
			status
RF05	RF	Média	O usuário pode filtrar região específica no
			mapa
RF06	RF	Média	Permitir validação manual das
			classificações automáticas

3.2 Requisitos Não-Funcionais

ID	Tipo	Prioridade	Descrição do Requisito
RNF01	RNF	Alta	Tempo de resposta <2s para carregar
			mapa
RNF02	RNF	Média	Compatível com Chrome, Edge e
			Firefox
RNF03	RNF	Média	Disponibilidade 99% do tempo
RNF04	RNF	Média	Escalável para 50% aumento de
			usuários
RNF05	RNF	Baixa	Segurança e proteção de dados
RNF06	RNF	Baixa	Interface intuitiva e acessível
RNF07	RNF	Alta	Conformidade WCAG 2.1 AA
RNF08	RNF	Alta	Conformidade LGPD

3.3 Categorias de Barreiras Detectáveis

1. Infraestrutura Física

- Escadas sem alternativa acessível
- Rampas fora de norma (>8,33% inclinação)
- Calçadas danificadas ou estreitas (<1,20m)
- Desníveis e buracos

2. Sinalização e Orientação

- Ausência de piso tátil
- Falta de sinalização visual/sonora
- Semáforos sem recurso sonoro

3. Obstáculos

- Mobiliário urbano mal posicionado
- Veículos estacionados irregularmente
- Obras sem passagem alternativa
- Comércio informal obstruindo passagem

4 Wireframes

4.1 Página Principal

Resumo inicial do sistema com estatísticas de locais, reports ativos e categorias de problemas mais comuns.



Figura 1: Página Principal

4.2 Área do Cliente (Login/Cadastro)

Tela de acesso ao sistema, onde o usuário entra com nome e e-mail para começar a reportar.

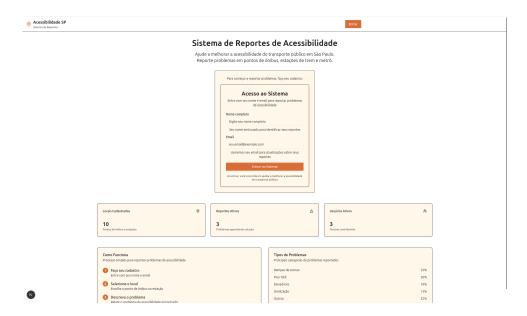


Figura 2: Área do cliente

4.3 Selecionar Local

Etapa onde o usuário escolhe o ponto de ônibus ou estação onde identificou o problema.

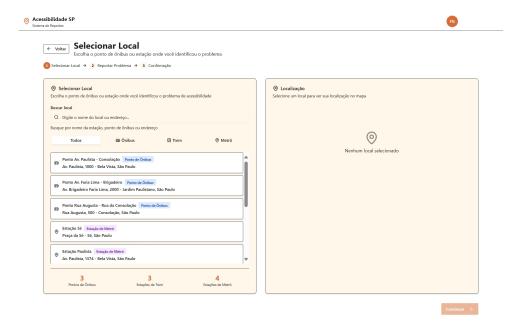


Figura 3: Adicionar um reports

4.4 Reportar Problema – Tipo

Seleção da categoria do problema (rampa, piso tátil, elevador, etc.).

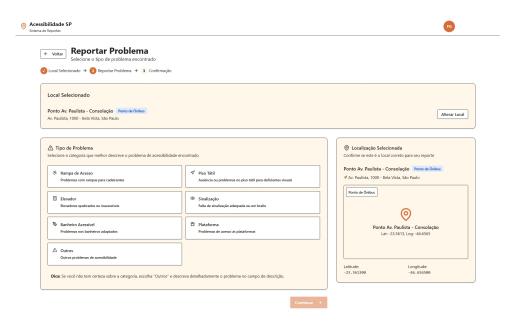


Figura 4: Reportar problema

4.5 Reportar Problema – Descrição

Formulário para detalhar o problema, com título e descrição completa.

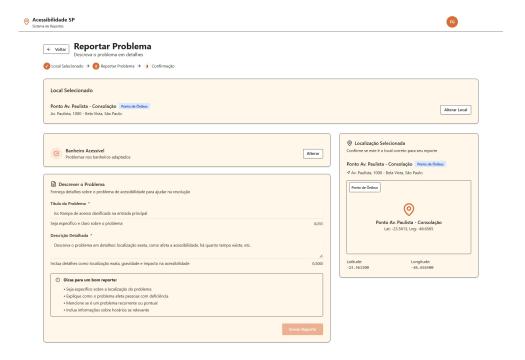


Figura 5: Descrição do report

4.6 Dashboard – Visão Geral

Painel com estatísticas globais: número de reports, status, categorias e taxa de resolução.

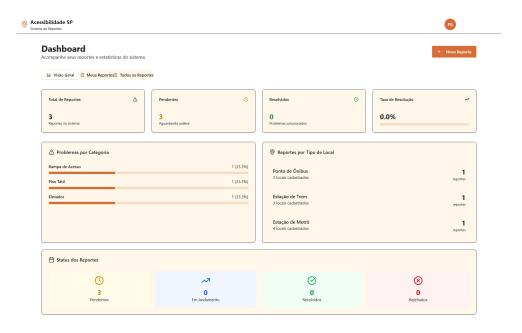


Figura 6: Dashboards

4.7 Dashboard – Meus Reports

Lista dos problemas reportados pelo próprio usuário, com seus status.

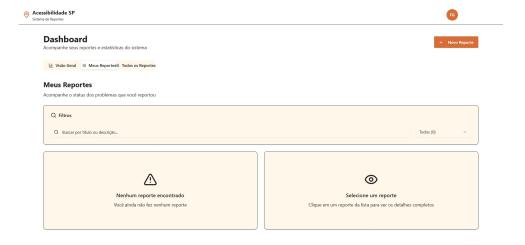


Figura 7: Dashboards - Meus reports

4.8 Dashboard – Todos os Reports

Exibe todos os reports do sistema, permitindo visualizar detalhes e acompanhar pendências.

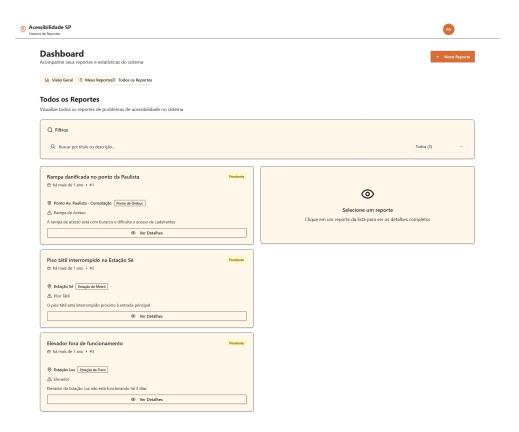


Figura 8: Dashboards - Todos os Reports

5 Modelagem "Leve do Sistema"

5.1 UML - Casos de Uso

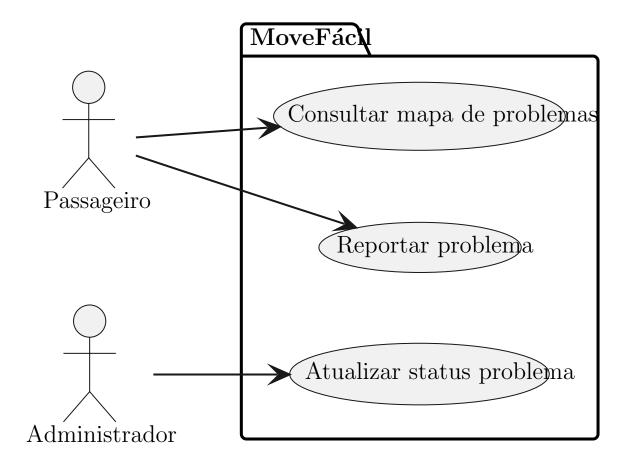


Figura 9: Diagrama de Casos de Uso

5.1.1 Especificações dos Casos de Uso

5.1.1.1 Reportar Problema

Identificador	UC001 – Reportar Problema	
Nome	Reportar Problema	
Atores	Primário: Pedestre utilizando o Sistema de Reportes de	
	Acessibilidade.	
	Secundário: Administrador de um ponto registrado no	
	Sistema.	
Sumário	Um pedestre cria na plataforma um reporte para um	
	problema de acessibilidade, visto em ponto de	
	transporte público	
Complexidade	Média	

Regras de	- RN001: Todo reporte deve estar vinculado a um local
Negócio	existente no sistema.
	- RN002: O reporte deve conter obrigatoriamente um
	título e uma descrição mínima.
	- RN003: O sistema deve registrar data, hora e usuário
	responsável pelo reporte.
	- RN004: O reporte pode conter evidências (foto ou
	vídeo), mas estas não são obrigatórias.
	- RN005: O reporte não pode exceder o limite máximo
	de caracteres definidos pelo sistema (para título e
	descrição).
Pré-condições	O pedestre deve possuir informações do problema (foto,
	vídeo).
	O pedestre deverá disponibiliza sua localização.
	O pedestre deve ter um cadastro para registrar um
	reporte.
Pós-condição	O Sistema terá um reporte com todas as informações do
	problema registrado em seu banco de dados
	O Sistema registrará o reporte e atualizará o mapa para
	que o reporte conste para a localização
Pontos de	N/A
Inclusão	
Pontos de	N/A
Extensão	

Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O Pedestre seleciona que deseja	2. O Sistema exibe uma listagem dos
reportar um problema na página	pontos e estações e o mapa
principal	
3. Escolhe a localização através da	4. O Sistema retorna e solicita a
busca pelo nome ou endereço, ou ainda	confirmação do pedestre para que ele
através do mapa	prossiga
5. O pedestre verifica as informações	6. O Sistema exibe uma lista de
do local selecionado e confirma	categorias problemas e oferece outro
	passo de confirmação para o pedestre
7. O pedestre confirma a seleção da	8. O Sistema solicita informações sobre
categoria e local	o problema e oferece dicas para que o
	reporte tenha boa qualidade
9. O Pedestre registra um título para o	10. O Sistema informa o envio do
problema e uma descrição que dê mais	reporte e solicita se o pedestre deseja
detalhes sobre a natureza dele e ao	criar um novo reporte ou visualizar o
checar as informações envia o reporte	reporte publicado.

Fluxos de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O pedestre seleciona uma	2e. O sistema exibe mensagem de erro
localização inexistente ou inválida	e solicita nova seleção de localização.
2e. O pedestre não insere título ou	3e. O sistema informa que os campos
descrição	são obrigatórios e impede o envio até
	que sejam preenchidos.
3e. O pedestre tenta anexar arquivo	4e. O sistema rejeita o upload e
em formato não suportado	informa quais formatos são permitidos.
4e. O sistema encontra falha de	5e. O sistema notifica falha técnica e
conexão no envio do reporte	oferece a opção de salvar localmente
	para tentar enviar depois.

5.1.1.2 Consultar o Mapa de Problemas

Identificador	UC002 – Consultar Mapa de Problemas	
Nome	Consultar Mapa de Problemas	
Atores	Primário: Pedestre (usuário do sistema).	
	Secundário: Administrador (para análise de ocorrências).	
Sumário	O pedestre acessa o sistema para visualizar, no mapa,	
	os problemas de acessibilidade reportados em pontos de	
	transporte público.	
Complexidade	Baixa	
Regras de	- RN006: O mapa deve exibir apenas problemas confir-	
Negócio	mados e devidamente registrados.	
	- RN007: O usuário pode aplicar filtros (categoria, data,	
	status).	
	- RN008: Cada problema deve estar associado a uma	
	localização válida.	
	- RN009: O sistema deve mostrar a data de registro e a	
	situação do problema (pendente, em análise, resolvido).	
	- RN010: Problemas com mais de 1 ano podem ser arqui-	
	vados, mas ainda disponíveis mediante filtro avançado.	
Pré-condições	O sistema deve conter reportes cadastrados.	
	O pedestre precisa ter acesso à plataforma (não é obri-	
	gatório login apenas para consulta).	
Pós-condição	O usuário terá acesso visual aos problemas existentes no	
	mapa e poderá selecionar pontos para ver detalhes.	
Pontos de In-	N/A	
clusão		
Pontos de Ex-	N/A	
tensão		

Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema

1. O pedestre acessa a opção	2. O sistema carrega o mapa com
"Consultar mapa de problemas".	todos os pontos e marcadores de
	problemas registrados.
3. O pedestre pode aplicar filtros	4. O sistema atualiza o mapa exibindo
(categoria, data, status).	apenas os problemas que atendem ao
	filtro.
5. O pedestre navega pelo mapa e	6. O sistema exibe informações
seleciona um marcador específico.	resumidas do problema e opção de ver
	detalhes (UC006).

${\bf Fluxo~Alternativo-Sem~problemas~cadastrados}$

Ações do Ator	Ações do Sistema
1a. O pedestre acessa o mapa sem que	2a. O sistema exibe mensagem
haja reportes cadastrados.	"Nenhum problema cadastrado até o
	momento" e mostra apenas os pontos
	sem ocorrências.

Fluxos de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O sistema não consegue carregar o	2e. O sistema exibe mensagem de erro
mapa (falha na API de mapas ou	"Não foi possível carregar o mapa.
conexão).	Tente novamente mais tarde".
2e. O usuário aplica um filtro inválido	3e. O sistema exibe mensagem "Filtro
ou inexistente.	inválido" e mantém a última
	visualização correta.
3e. O marcador selecionado não possui	4e. O sistema exibe mensagem de
dados válidos (erro no registro).	inconsistência e oculta o marcador
	defeituoso.

5.1.1.3 Atualizar Status de Problema

Identificador	UC003 – Atualizar Status de Problema
Nome	Atualizar Status de Problema
Atores	Primário: Administrador (responsável por um ponto de
	transporte público).
	Secundário: Pedestre autor do reporte.
Sumário	O administrador acessa o sistema para alterar o status
	de um problema reportado, e o pedestre autor do reporte
	deve confirmar a resolução antes do status ser consolidado
	como "Resolvido".
Complexidade	Alta

Regras de	- RN012: Apenas administradores autenticados podem	
Negócio	atualizar status.	
	- RN013: O status pode assumir: Pendente , Em	
	Análise, Resolvido Provisório, Resolvido Confir-	
	mado, Arquivado.	
	- RN014: Toda atualização deve registrar data, hora e	
	autor da alteração.	
	- RN015: Ao alterar para "Resolvido Provisório", o sis-	
tema notifica o pedestre autor para validação.		
- RN016: O pedestre tem um prazo (ex.: 7 dias) para co		
firmar a resolução; se não houver resposta, o sistema a		
tomaticamente consolida como "Resolvido Confirmado"		
	- RN017: Caso o pedestre rejeite a resolução, o status	
	volta para Em Análise.	
Pré-condições	O administrador deve estar autenticado.	
	Deve existir pelo menos um problema reportado no ponto	
	administrado.	
	O pedestre autor deve estar vinculado ao reporte.	
Pós-condição	O status do problema será atualizado no sistema, refle-	
	tindo tanto a ação do administrador quanto a validação	
	do pedestre.	
Pontos de In-	UC002 – Consultar Mapa de Problemas (para localizar	
clusão	o problema).	
Pontos de Ex-	UC006 – Visualizar Detalhes de Problema (para acom-	
tensão	panhar histórico e status detalhado).	

Fluxo Principal

Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O administrador acessa a	2. O sistema exibe os problemas
lista/mapa de problemas reportados.	associados ao ponto.
3. O administrador seleciona um	4. O sistema exibe detalhes do
problema específico.	problema e status atual.
5. O administrador escolhe a opção de	6. O sistema registra a alteração e
atualizar status para "Resolvido	envia notificação ao pedestre autor.
Provisório".	
7. O pedestre recebe a notificação e	8. O sistema exibe detalhes da
abre o problema.	resolução e opções de confirmar ou
	rejeitar.
9. O pedestre confirma a resolução.	10. O sistema altera o status para
	"Resolvido Confirmado", registra
	histórico e atualiza o mapa.

Fluxo Alternativo - Pedestre rejeita a resolução

Ações do Ator Ações do Sistema	
--------------------------------	--

9a. O pedestre rejeita a resolução.	10a. O sistema altera o status de volta
	para Em Análise e notifica o
	administrador.

Fluxo Alternativo – Pedestre não responde

Ações do Ator	Ações do Sistema
9b. O pedestre não responde dentro do	10b. O sistema consolida
prazo (ex.: 7 dias).	automaticamente o status como
	Resolvido Confirmado e registra no
	histórico.

Fluxo de Exceção

Ações do Ator	Ações do Sistema
1e. O administrador não está	2e. O sistema bloqueia e redireciona
autenticado.	para login.
2e. O pedestre não consegue abrir o	3e. O sistema exibe mensagem de erro
reporte (erro técnico).	e orienta tentar novamente.
3e. O administrador tenta alterar	4e. O sistema impede a ação e informa
status de problema fora de sua	falta de permissão.
jurisdição.	

5.2 UML - Diagrama de Classe de Domínio

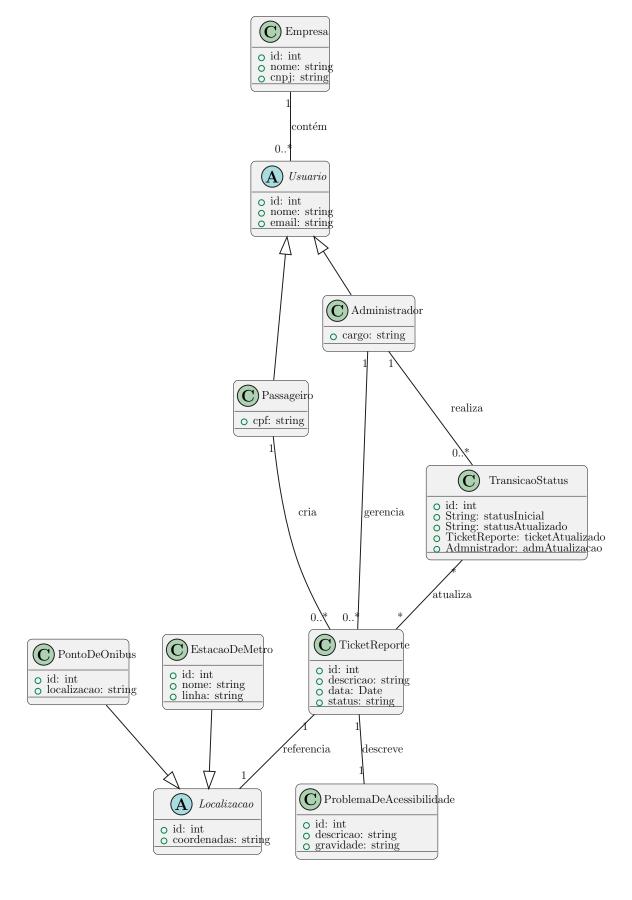


Figura 10: Diagrama de Classes

5.3 UML - Diagrama de Sequência

5.3.1 5.4.1 - US01: Reportar Problema

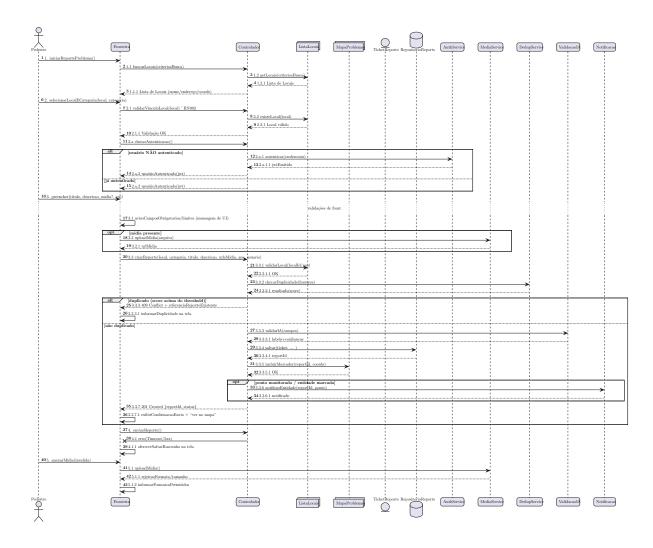


Figura 11: Diagrama de Sequência – Reportar Problema

Fluxo resumido:

- Usuário acessa a plataforma e seleciona a opção de reportar problema.
- Sistema solicita autenticação (se necessário).
- Usuário informa localização, categoria, título, descrição e evidências.
- Sistema valida dados, registra o reporte e atualiza o mapa.
- Notificação de sucesso é exibida ao usuário.

5.3.2 5.4.2 - US02: Consultar Mapa

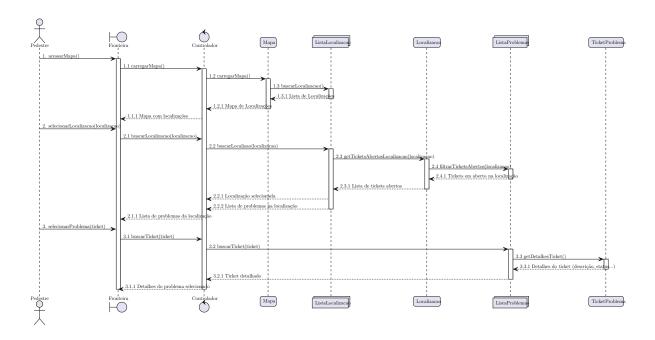


Figura 12: Diagrama de Sequência – Consultar Mapa

Fluxo resumido:

- Usuário acessa a opção de consultar mapa.
- Sistema carrega dados de problemas registrados.
- Usuário aplica filtros e navega pelo mapa.
- Sistema exibe detalhes ao selecionar um marcador.

5.3.3 5.4.3 – US03: Atualizar Status de Problema

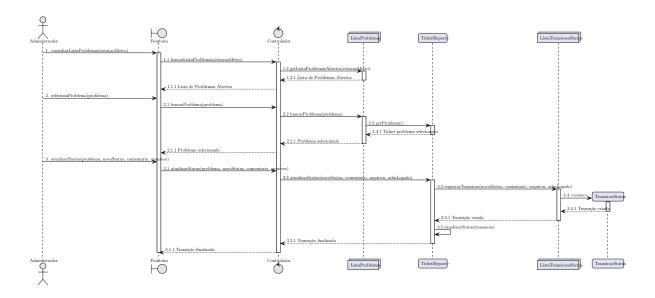


Figura 13: Diagrama de Sequência – Atualizar Status de Problema

Fluxo resumido:

- Administrador acessa lista de problemas e seleciona um reporte.
- Sistema exibe detalhes e permite atualização de status.
- Administrador altera status para "Resolvido Provisório".
- Sistema notifica o autor do reporte para validação.
- Autor confirma ou rejeita resolução; sistema atualiza status conforme resposta.

6 Descrição da Arquitetura e Ferramentas Utilizadas

Camada de Apresentação

Web App
(React/PWA)

App Móvel
(React Native)

API Cateway
(REST/GraphQL)

Serviço de IA
(Python/TensorFlow)

Serviço de Geolocalização
(PostGIS)

Detecção de barreira
Classificação
Antilise de severidade

Detecção de barreira
Classificação
Antilise de severidade

Dados geoespaciais
Metadados das barreiras
Informações de usuários

Arquitetura da Plataforma de Acessibilidade Urbana

Figura 14: Arquitetura do Sistema

6.1 Stack Tecnológico

Backend:

- Node.js com framework NestJS
- PostgreSQL com extensão PostGIS para dados geoespaciais
- Docker para containerização

Frontend:

- React + Next.js para aplicação web
- ShadcnUI para componentes de interface

Infraestrutura:

- Kubernetes para orquestração
- AWS S3 ou MinIO para armazenamento de objetos
- GitHub Actions para CI/CD

6.2 Padrões e Princípios

- Arquitetura de microsserviços
- API RESTful seguindo OpenAPI 3.0
- Autenticação via JWT
- Princípios SOLID e Clean Architecture
- Testes automatizados (unitários, integração, E2E)

7 Plano de Desenvolvimento

7.1 Cronograma Detalhado (16 semanas)

Fase 0 — Preparação (Semana 1)

- Alinhamento de requisitos e definição do escopo MVP
- Backlog priorizado e ambiente de desenvolvimento

Fase 1 — Protótipo Web (Semanas 2–4)

- Protótipo PWA com mock de dados
- Fluxos principais: cadastro, mapa, painel

Fase 2 — Análise e Modelagem (Semanas 4–6)

- Casos de uso e entidades
- Modelo conceitual e dicionário de dados

Fase 3 — Design de Classes (Semanas 6–8)

- Diagrama de classes do domínio
- Especificação de serviços

Fase 4 — Diagramas de Sequência (Semanas 8–9)

- Fluxos críticos modelados
- Definição de APIs e contratos

Fase 5 — Banco de Dados (Semanas 9–10)

• Esquema físico PostGIS

• Scripts DDL e migração

Fase 6 — Implementação API (Semanas 10–13)

- API REST/GraphQL com CRUD
- Testes automatizados e CI

Fase 7 — Integração e Testes (Semanas 13–14)

- Integração frontend-backend
- Testes E2E e acessibilidade

Fase 8 — Finalização (Semanas 15-16)

- Documentação completa
- Release MVP e roadmap futuro

7.2 Métricas de Sucesso

• **Técnicas**: Acurácia ¿85% na detecção

• Impacto: Taxa de resolução de barreiras

8 Resultados

Esta seção será preenchida após a implementação, incluindo:

- Métricas de desempenho do sistema
- Estatísticas de uso e engajamento
- Casos de sucesso e impactos mensuráveis
- Feedback dos usuários e gestores
- Lições aprendidas]

9 Conclusão e Trabalhos Futuros

9.1 Conclusão Preliminar

O projeto visa criar uma solução tecnológica escalável e sustentável para o mapeamento colaborativo de barreiras de acessibilidade urbana, contribuindo diretamente para o cumprimento do ODS 11 e promovendo cidades mais inclusivas e acessíveis.

9.2 Próximos Passos

- 1. Formar equipe técnica multidisciplinar
- 2. Desenvolver prova de conceito
- 3. Estabelecer parceria com cidade piloto
- 4. Lançar MVP e coletar feedback
- 5. Iterar com base em dados reais

9.3 Trabalhos Futuros

- Integração com sistemas de transporte público
- Expansão para detecção de barreiras em ambientes internos
- Desenvolvimento de rotas acessíveis personalizadas
- Implementação de realidade aumentada para navegação
- Criação de índice de acessibilidade por cidade/bairro